



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CONERH

Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão.

Aos sete dias do mês de dezembro de dois e mil e doze, às 14:00 horas, foi aberta a 10ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão, que ocorreu no Auditório da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, situado Rua dos Búzios - Quadra 35 - Lote 18, Calhau - São Luís - MA. A secretária executiva do CONERH, Ana Cristina Fontoura, cumprimentando os presentes, às 14:00 horas, declarou aberta a reunião. Em seguida, passou a palavra para a Superintendente de Recursos Hídricos da SEMA, Laís de Moraes Rêgo.

A Superintendente, agradeceu a presença de todos, e falou sobre a demanda para criação de duas Câmaras Técnicas, uma sendo sobre Outorga, que seria uma Câmara Técnica de Regulação e a outra seria sobre Plano de Recursos Hídricos, fez uma apresentação sobre a importância da criação dessas duas Câmaras no Conselho e explanou de uma forma geral sobre a situação atual das águas subterrâneas e águas superficiais no Estado do Maranhão, falou ainda sobre os instrumentos da Política Estadual, que são: o Plano Estadual de Recursos Hídricos, o Plano de Bacia e a Outorga. Continuou dizendo que a Câmara Técnica de Regulação teria como um dos objetivos principais, melhoria no andamento do Cadastro Nacional de Recursos Hídricos, o qual a SEMA adquiriu junto a ANA – Agência Nacional de Águas, e é um dos itens do check-list, para o empreendedor que solicita Outorga.

O Conselheiro Edival dos Santos Oliveira, fez um questionamento em relação a outorga da Bacia Hidrográfica do Mearim, e colocou o fato de estar sendo implantado obras para produção de gás, chamada UTL Parnaíba, concluiu querendo saber se essa outorga já foi emitida pela SEMA e qual a vazão.

A Superintendente de Recursos Hídricos da SEMA, Laís de Moraes Rêgo, falou que esse é um processo que tramita na SEMA da MPX, e que não tinha no momento dados sobre a vazão, e que irá posteriormente disponibilizá-la aos Conselheiros, e disse que a MPX já tem a outorga para a usina que vai começar a funcionar, os dados da outorga são públicos, bastando solicitar ao setor para disponibilizá-lo, e nas condicionantes tem previsto o envio de



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CONERH

relatórios de monitoramento de lançamento de efluentes no corpo hídrico, e falou que o Comitê de Bacia do Mearim pode solicitar a MPX um relatório para acompanhamento.

O Conselheiro Edmilson Carlos Pereira de Abreu Pinheiro, perguntou a respeito do monitoramento dos empreendimentos licenciados e outorgados, se são monitorados só através de análise dos relatórios por eles enviados, ou a SEMA o faz in loco.

A Superintendente de Recursos Hídricos da SEMA, Laís de Moraes Rêgo, falou que o monitoramento em rios é uma questão importante, e que o Conselho deve realmente cobrar ao órgão gestor, e passou a palavra para o Superintendente de Monitoramento da SEMA, Hulgo Silva, presente a reunião, para esclarecer essa demanda.

O Superintendente, falou que o monitoramento de águas superficiais, é feito através do recebimento dos relatórios que as empresas geram, e que a SEMA ainda não tem uma estrutura laboratorial para fazer coleta, fiscalizar e verificar in loco através de laboratório próprio, contudo, no ano de 2013, a Secretaria pretende iniciar o PNQA – Programa Nacional de Avaliação da Qualidade da Água e com isso iniciar uma análise e monitoramento das águas superficiais no Estado do Maranhão.

O Conselheiro Jorge Hamilton Souza dos Santos, falou a importância de ter um representante do CONERH na Câmara de Compensação Ambiental, se for o caso, de mudar a lei para alterar a representatividade da sociedade civil na referida Câmara, para que possa ter uma participação efetiva e que os mesmos possam ajudar na gestão e destinação de recursos, e de se enviar a mesma proposta para através de recursos de compensação, estruturar um laboratório para que a SEMA possa com isso fazer o monitoramento das águas superficiais do Estado.

A Secretária Executiva do CONERH, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, falou que pode ser feita a recomendação do CONERH, para que venham componentes da referida Câmara, fazer uma apresentação ou mostrar um relatório do que está sendo feito, e para onde os recursos estão sendo destinados, e se os mesmos podem ser destinados a esse fim especificamente, e quanto a participação dos representantes do CONERH na Câmara, falou que isso se dá por força de lei, portanto, apenas Conselheiros do Conselho Estadual de Meio Ambiente fazem parte da Câmara como observadores.

E Concluiu encaminhando duas recomendações: a primeira, de trazer um componente da Câmara Estadual de Compensação Ambiental, para falar sobre os recursos, e para onde os



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CONERH

mesmos estão sendo destinados e a segunda, que o CONERH pleiteia dois assentos (paritários assim como é feito no CONSEMA) na Câmara Estadual e Compensação Ambiental.

Em relação a esse assunto, a superintendente de Recursos Hídricos, Laís de Moraes Rêgo, esclareceu, que o CONSEMA tem assento na Câmara Estadual de Compensação ambiental – CECA, por se tratar de recursos advindos do licenciamento, na parte de gestão ambiental e não na parte de gestão de recursos hídricos, que mesmo sabendo que é tudo junto, representação mas na lei isso está separado, e acrescentou dizendo que o CONERH vai ter o assento no Fundo Estadual de Recursos Hídricos, quando o mesmo estiver regulamentado, e esse recursos é destinado a gestão de Recursos Hídricos, o Recurso de compensação ambiental é destinado às Unidades de Conservação.

Após a apresentação e esclarecimentos, a Secretária Executiva do CONERH, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, colocou em votação a criação das Câmaras Técnicas.

A primeira votação: criação da Câmara Técnica Permanente de Integração de Procedimentos, Ações de Outorga e Ações Reguladoras, tendo assim a maioria dos votos dos presentes.

A segunda votação: criação da Câmara Técnica dos Planos de Recursos Hídricos, tendo assim a maioria dos votos dos presentes.

Após votada a criação das Câmaras Técnicas, a Secretária Executiva colocou em votação a composição das referidas Câmaras.

Para a Câmara Técnica Permanente de Integração de Procedimentos, Ações de Outorga e Ações Reguladoras: Poder Público – Laniel Barros Amorim de Sousa, SAGRIMA e Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, SEMA, Sociedade Civil – Josuel Silvestre Silva ACIB e Conceição de Maria Marques de Oliveira, UEMA, Usuários – Irene Aguiar Santos.

Para a Câmara Técnica dos Planos de Recursos Hídricos: Poder Público: Francisco José de Sousa, SECID e SEMA, Sociedade Civil: Edmilson Carlos Pereira de Abreu Pinheiro, Fórum Carajás, Domingos Sávio de Lima da SENGE, e Jorge Hamilton Souza dos Santos, UFMA, José Amaro de Andrade, SINDSEP, Manoel de Jesus Ferreira, Associação dos Moradores do Sacavém, Usuários: Genival Pereira de Oliveira, Itapajé.

Em seguida deu-se um intervalo de quinze minutos.

Após o intervalo, a Secretária Executiva Ana Cristina dos Santos Fontoura, passou a palavra para a Supervisora, da Superintendência de Recursos Hídricos, Raíssa Azulay, que falou



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CONERH

sobre a mobilização para a criação do Comitê de Bacia do Parnaíba, e acrescentou que o processo começou com o Estado do Piauí, que procurou a Ministra do Meio Ambiente, Izabela Teixeira. Falou ainda que a ANA – Agência Nacional de Águas, realizou uma reunião em Brasília-DF para tratar sobre o assunto, com os Estados do Piauí, Ceará e Maranhão, onde foi decidido pela realização de Seminário na cidade de Teresina-PI, com o objetivo de criar o Pró-Comitê do Rio Parnaíba, e ficou definido que, por ser o Estado que tem maior abrangência do Rio Parnaíba, por banhar o Estado inteiro, o Piauí ficou com 05 vagas para Sociedade Civil, 05 vagas para o Poder Público e 05 vagas para Usuários; o Maranhão por ter 20% do território da Bacia, ficou com 03 vagas para a Sociedade Civil, 03 vagas para o Poder Público e 03 vagas para Usuários; e o Ceará, por possuir uma área menor, ficou com 01 vaga para Sociedade Civil, 01 vaga para Poder Público e 01 vaga para Usuários. No caso do Maranhão, ficou definido que as pessoas representantes das instituições que se fizeram presentes no Seminário fariam parte desse pró-comitê, então ficou assim: Poder Público – Raíssa Gusmão Azulay, SEMA e André Luiz Oliveira Santos, CODEVASF; Usuários – Genival da Silva. Itapajé S.A. e um representante da colônia de pescadores; Sociedade Civil – Edmilson Pinheiro), Fórum Carajás, Francisco Carlos Machado, ABAMA, Teresa Cristina FONASC, contudo, ainda ficaram faltando nomes a serem indicados, e ficou definido em plenária que alguns Conselheiros participarão de uma reunião que será realizada no Município de Santa Quitéria-MA no dia 11 de dezembro do corrente ano, para ser definido quem representará a Sociedade Civil no Pró Comitê, e no caso de Poder Público e Usuários, esses poderão enviar os nomes dos representantes por indicação, então ficou definido que quem irá participar da reunião em Santa Quitéria são, o Conselheiro Manoel de Jesus Ferreira e o Conselheiro Josuel Silvestre Silva.

Após definição, a Secretária Executiva passou a palavra para o convidado e palestrante, Professor Marcio Vaz, que fez uma apresentação sobre o Projeto Diques da Baixada, o referido Projeto foi disponibilizado aos Conselheiros. Após a sua apresentação, os Conselheiros, que tinham várias considerações, decidiram em plenária que o Professor fosse convidado novamente, para se discutir apenas sobre esse tema, visto que o mesmo é muito amplo e as dúvidas são muitas, e a apresentação acabou avançando o tempo da reunião, e não deu para ter um debate mais conclusivo.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CONERH

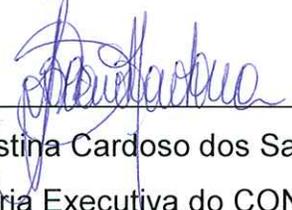
A Assessora Senior do CONERH, Yassodhara Medeiros Brandão de Araújo, deu por encerrada a 10ª Reunião Ordinária do CONERH às dezenove horas.

Eu, Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, Secretária Executiva do CONERH, lavrei e assino a presente ATA.

São Luís, 07 de dezembro de 2012



Carlos Victor Guterres Mendes
Presidente do CONERH



Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura
Secretária Executiva do CONERH